

FAROESTE CABOCLO

Quatro tiros e nenhuma solidariedade

Até parece título de filme de Faroeste, mas é exatamente assim que podemos descrever o que aconteceu no dia 21/07, por volta das 18 horas, novamente na área da Captação da Cabrita, onde dois marginais, depois de derrubarem uma porta a pesadas, estilhaçaram outra a tiros, efetuaram diversos disparos em direção a dois trabalhadores que estavam desenvolvendo as suas devidas funções – um operador de bombas e o vigilante. Ambos, acucados, nada puderam fazer, a não ser pedir sorte a Deus para saírem ilesos dessa situação terrível. Segundo narrativa dos companheiros, os marginais todo o tempo perguntavam pela “arma do vigilante”.

Importante relatar que num intervalo de dez dias, quatro fatos graves dessa natureza ocorreram em unidades da insegura DESO (na ETA Propriá, na ETA Cabrita, na Captação da Cabrita e na ETA Pirambu). E é bom lembrar que há alguns meses atrás, já houve o roubo da arma de um dos vigilantes daquela mesma unidade. Desta ocorrência para cá, nada foi feito para melhorar as condições de segurança dos trabalhadores. A não ser graças aos próprios trabalhadores da Captação, que fizeram uma vaquinha e compraram um portão novo, para ter um pouco mais de segurança.

O que vemos é que as coisas só pioraram na unidade. Vejamos os fatos: o ar condicionado levaram para consertar e nunca mais voltou, e o calor no local é insuportável; o botijão de gás, levaram para reposição e nunca mais retornou; a cerca de arame farpado está toda corroída pela ferrugem; a iluminação é precaríssima; e tantas outras mazelas que ninguém procura sanar.

E vejam como a coisa está feita! Logo após esse atentado contra a vida dos companheiros da Captação da Cabrita, na ETA de Pirambu, por volta das 23h30 do dia



▲ Completamente isolada e sem proteção, Captação da Cabrita é alvo fácil para os marginais

28/7, outra tentativa de assalto. Dois meliantes, armados de escopeta, adentraram na ETA se aproveitando da cerca que não cerca nada, de tão carcomida pela maresia. Quando perceberam o operador, que estava manuseando uma válvula, por algum motivo, correram. Por sorte os meliantes não engrossaram o caldo e partiram para cima do operador. Mas uma coisa que os trabalhadores não podem contar nessas horas é com sorte.

EASOLIDARIEDADE?

Agora o que nos causa mais indignação é que, diante de uma clara tentativa de homicídio praticada contra trabalhadores indefesos, não se têm uma manifestação de SOLIDARIEDADE por parte de algum representante da DESO ou mesmo a presença no local! Os ditos chefes, que se orgulham tanto em abrir a boca para falar da sua posição atual dentro da Companhia, quando questionado pelos trabalhadores pela situação em que se encontra a área da

Cabrita, o chefe diz que é isso mesmo e que não esperem nada melhorar, pois a DESO está “quebrada” – nas palavras do chefe.

Partindo deste raciocínio adotado por esse chefe, devemos todos arrumar as malas e procurar outro ganha pão, pois tudo está no seu final e não há como mudar nada.

O SINDISAN pensa justamente o contrário do que pensa este e dezenas de outros chefes relapsos que impregnam os quadros da DESO e que são chefes, mas sequer frequentam a área que dizem chefiar e não aparecem nem para prestar SOLIDARIEDADE, mesmo dispondo de carro à sua disposição e mesmo com o contracheque empanturrado de horas extras. São esses chefes elogiados por alguns que têm seus interesses pessoais atendidos em detrimento de quem realmente trabalha.

A DESO tem jeito sim! Basta mudar a concepção do que é ser chefe para alguns destes senhores, que não estão nem aí para os seus subordinados ou para o futuro da Companhia!

Faltam fardamento e EPIs para companheiros da Regional Norte

O SINDISAN, em visita aos companheiros da Regional Norte, recebeu várias reclamações de que fardamentos para os recém-contratados não existem e que os EPIs só são entregues se os companheiros vierem à sede, em Aracaju, para pegar, visto que chefe nenhum providencia levar esses equipamentos para os trabalhadores.

E olhem que foram dois dias de visitas, e as maiores reclamações dizem respeito exatamente a fardamentos e insalubridade. E este último está trazendo muitos transtornos para os companheiros, visto que alguns pedidos foram protocolados há quatro ou cinco meses e não tiveram êxito até agora. E as respostas da direção da DESO sobre esses pe-

didados não nos convenceram.



DECISÃO

Interníveis: DESO vai pagar valor integral de forma escalonada

Depois de muita discussão, a DESO resolveu acatar a contraproposta da categoria, ratificada na assembleia do dia 25/7, referente à Ação dos Interníveis (Processo nº 0139700-61.2007.5.20.0002).

Em negociação com o sindicato, a Companhia vai pagar o valor integral do crédito individual, de modo escalonado, em 13 meses, de acordo com o que o trabalhador tem direito a receber (**confira na tabela**).

O valor total a ser pago pela DESO referente ao passivo é de R\$ 4.122.421,36 (com o juro de mora a 1%).

Advogados da DESO e SINDISAN estão providenciando a redação da petição com o acordo firmado aprovado pela categoria e acatado pela Companhia para ser enviado à juíza da 2ª Vara da Justiça do Trabalho, que aguarda a decisão entre as partes.

Diante da decisão, o SIDISAN convoca todos os companheiros e as companheiras que foram beneficiados neste processo a comparecerem no sindicato munidos de cópia da Carteira de Identidade, do CPF e a conta bancária na qual será feito o depósito do valor a receber, como também para assinar o termo de autorização do depósito.

PROPOSTA APROVADA

	MÊS DE PAGAMENTO	VALOR A RECEBER (ATÉ)
1	Setembro de 2015	R\$ 4.177,93
2	Outubro de 2015	R\$ 4.692,93
3	Novembro de 2015	R\$ 5.017,94
4	Dezembro de 2015	R\$ 5.338,65
5	Janeiro de 2016	R\$ 5.649,20
6	Fevereiro de 2016	R\$ 5.998,96
7	Março de 2016	R\$ 6.506,34
8	Abril de 2016	R\$ 6.915,77
9	Mai de 2016	R\$ 7.598,64
10	Junho de 2016	R\$ 8.504,92
11	Julho de 2016	R\$ 10.305,18
12	Agosto de 2016	R\$ 16.121,03
13	Setembro de 2016	R\$ 30.571,30



▲ Assembleia deliberou por manter a aprovação da Proposta 2

Promessa de adquirir novos veículos acabou no vazio

Pelo jeito a DESO vai mesmo entregar os seus serviços de transporte para a iniciativa privada. Mesmo depois da promessa do presidente Carlos Melo de comprar novos veículos para renovação da frota própria da Companhia, eis que somos surpreendidos com um Edital de Pregão Eletrônico para "prestação de serviços de locação de veículos com motorista, sob regime de fretamento contínuo, incluindo seguro total (sem franquias) para atender às necessidades da DESO na Capital e no interior do Estado". O pregão está em andamento. Não vemos lógica nesse processo, que só beneficia a iniciativa privada, já que este tipo de serviço, a gente bem conhece, se dá sem fiscalização alguma! E quem perde é a própria DESO.

MAIS TERCEIRIZAÇÃO

DESO loca quatro caminhões 'jato-vácuo' a peso de ouro de empresa terceirizada

Não é de admirar que tudo que se tem noticiado ultimamente sobre o desmanche da DESO leve a quase todos que compõem o quadro da Companhia a estarem com os nervos à flor da pele. Com exceção de quem, é lógico, se beneficiaria diretamente com o seu total desmonte, pois receberiam, em troca, as suas possíveis "contrapartidas", que não devem ser nada magras.

Por que citamos isso? Ora, o que vemos em cada atitude tomada pela direção atual deixa a todos "com uma pulga atrás da orelha". Vejamos o exemplo do contrato firmado recentemente entre a DESO e a empresa terceirizada Moderna para locação de quatro caminhões "jato-vácuo", com motoristas e ajudantes, para prestação de serviços na área de manutenção e desobstrução de esgotos: paga-se uma fábula mensal (algo em torno de 23 mil reais por mês por cada caminhão, fora o combustível) pela prestação de um serviço que, por se tratar de uma atividade fim da Companhia, só deveria ser executada por ela mesma.

Mas o que vemos? A DESO possui três caminhões para desobstrução de esgotos, mas todos vivem apresentando problemas e passam mais tempo na oficina que funcionando. Entretanto, em lugar de a DESO buscar adquirir novos caminhões próprios, por exemplo, corre-se para se fazer logo um contrato redigido às pressas e, como sempre, contrato do tipo "de pai para filho".

São essas coisas que fazem da DESO uma Companhia que é vista pela população como um exemplo a não ser seguido de forma alguma, pois os chefes que sobrevivem do que a população lhes paga todo mês, são os primeiros a conspirar contra ela.

Esperamos bom senso e juízo de todos os dirigentes da DESO. A situação, perante a sociedade, para as companhias estaduais de saneamento, não é nada boa e sabemos que tudo isso é deliberado, nada é casual.

Agora cabe ao trabalhador consciente e politizado estar sempre mobilizado e atento às notícias que chegam a todo tempo. O SINDISAN crê que só assim teremos força para enfrentar todas essas tentativas torpes de entrega do patrimônio público à iniciativa privada.



Caminhões realizam importante trabalho de limpeza das redes. A DESO possui três deles, mas que raramente opera.

COHIDRO

Sindicato realiza ato para discutir situação de servidores com mais de 70

Contando com uma boa participação dos trabalhadores da Cohidro, o SINDISAN promoveu, no dia 03/08, um ato de mobilização, na Sede da Companhia (foto), para que a direção da Cohidro expusesse para todos os trabalhadores como ficará a situação daqueles com mais de 70 anos já aposentados, mas que continuam na Companhia. Contamos, também, com a valorosa presença do advogado Henry Clay Andrade, da Advocacia Operária, que dirimiu as dúvidas suscitadas pelos trabalhadores presentes.

O que a categoria queria mais saber é se no ato do desligamento definitivo esses trabalhadores receberão as verbas rescisórias na integralidade, inclusive com o pagamento da multa sobre o FGTS, ou se a Cohidro seguirá a recomendação da Procuradoria Geral do Estado – PGE, que diz que nesses casos de aposentadoria compulsória não cabem o pagamento de tais valores,

o que levaria o próprio Governo a uma contradição tremenda, já que em outros órgãos já extintos, como a Emsetur e Pronese, havia funcionários na mesma situação dos da Cohidro e todos eles receberam, junto com as suas verbas rescisórias, os valores referentes à multa de 40% sobre o saldo do FGTS.

A direção da Cohidro se reuniu no dia 04/08 para expor seus argumentos para a Comissão encarregada de estudar o projeto de fusão da Cohidro. Mesmo prometendo informar ao sindicato a posição tomada pela direção da Companhia sobre a questão, até o fechamento desta edição do Água Quente, ninguém entrou em contato com o SINDISAN.



DESGOVERNO

Governo Jackson parcela salário de boa parte dos seus servidores

Se não bastasse deixar os servidores do Estado sem revisão salarial há três anos, o Governo de Sergipe iniciou o pagamento do funcionalismo público na última quinta-feira, 30/7, com uma péssima novidade: dividindo o calendário de pagamento.

No dia 30, pagou integralmente apenas os funcionários da Secretaria de Estado de Educação; e no dia 31, os pensionistas e servidores lotados na Secretaria de Estado de Saúde, Detran, Jucese, Adema, Segrase, Ipesaúde, Sergipeprevidência e Fundações de Saúde.

Os demais servidores lotados nas outras secretarias, além da Cohidro, Emdagro, Cehop, Codise, Emgetis, Emsetur, Pronese, demais autarquias, aposentados e pensionistas especiais receberam até o limite de R\$ 2 mil na sexta-feira, 31. Os valores que ultrapassam esse limite serão pagos até o dia 11 de agosto.



Esperar o quê deste governo? Só madeira no lombo dos trabalhadores. Enquanto isso, a farra dos CCs e dos altos salários para alguns apadrinhados continua... Para isso, não falta dinheiro e não tem crise!

Seria bom perguntar às cabeças brilhantes deste Governo se o servidor que tem contas a pagar vai ter a benevolência dos cobradores para que esperem até o dia 11 de agosto e recebam sem cobrar os pesados ju-

Falta de água no interior é grave

A DESO, apesar de afirmar insistentemente que está investindo vultosos recursos na área de abastecimento de água, principalmente nas cidades do Interior, na prática não é isso que observamos no dia a dia daquelas populações sofridas que um dia acreditou que havia seriedade nas palavras ditas pelos representantes do Governo dentro da Companhia de Abastecimento.

O que nos chega de relatos diários é constrangedor e deprimente. Cidades do porte de Simão Dias chegam a ficar sem uma gota de água durante todo um final de semana, sem qualquer resposta por parte dos responsáveis da DESO. Em Riachuelo, a falta de água passou a ser rotina. É até de se estranhar quando se tem água na tubulação. Estão brincando com a população honrada deste Estado.

Alguns funcionários dizem que, quando chove forte, a DESO não tem como tratar a água captada dos mananciais devido as enxurradas, por estar muito suja. O SINDISAN entende que mesmo que

essa água contivesse metais pesados, o que não é o caso em nenhum lugar do Estado, existem no mercado recursos técnicos em abundância para se poder processar e purificar essa água, fornecendo-a à população dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde.

O fato é que os governos passados e também este que aí está levaram a DESO a uma situação de penúria, com alto sucateamento de suas unidades de tratamento de água, sem ampliação alguma, simplesmente enterrando canos para ampliação de redes de distribuição de água com cunho meramente eleitoral. Como resultado, cidades inteiras sem uma gota de água durante vários dias, simplesmente porque não temos equipamentos para limpar a água que chega às estações. Um verdadeiro absurdo!

Veremos até onde isso deve continuar. O povo está cansado de belas propagandas publicitárias, onde se torra milhões do dinheiro do contribuinte, sem qualquer retorno para os cidadãos.

SINDISAN esteve presente no 13º Congresso da CUT

Durante dois dias (31/7 e 01/08), trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade participaram do 13º Congresso Estadual da CUT/SE, discutindo a conjuntura política e econômica e a realidade da classe trabalhadora local e nacional. Também discutiram teses e aprovaram propostas a serem encaminhadas ao 12º Congresso Nacional da CUT – que acontece entre os dias 13 e 17 de outubro deste ano –, aprovaram o plano de lutas da Central em Sergipe e também elegeram a nova direção que vai comandar os rumos da central até 2019.

O SINDISAN participou do 13º CECUT com seis delegados, que apresentaram propostas da categoria sobre o setor de saneamento para Sergipe e para o Brasil, que foram aprovadas e serão levadas para o 12º CONCUT. O sindicato também teve eleita para dirigir a Secretaria de Meio Ambiente da CUT/SE a companheira Lara Nascimento.

O presidente reeleito da CUT/SE, Rubens Marques de Sousa, o Dudu, considerou, em sua análise, que o movimento sindical deve se superar para vencer o desafio posto da conjuntura adversa. “A nova direção assume numa conjuntura complicada para o mundo do trabalho, uma vez que tanto a classe patronal quanto os gestores públicos tentam jogar na conta dos trabalhadores os efeitos da crise econômica criada por eles. Neste sentido, o mandato será desafiador e exigirá muita disciplina e capacidade de interferir na realidade”, disse Dudu.



▲ Companheiro Sérgio Passos faz intervenção durante o Congresso